



Professores em greve pelo futuro da Educação e da Escola Pública.

Os professores têm, ao longo dos anos, sido desconsiderados e roubados nos seus direitos, o que se tem traduzido numa perda muito significativa do poder de compra, desvalorização das carreiras, desmotivação e exaustão destes profissionais essenciais, **levando ao abandono da profissão, por muitos, e à dificuldade em recrutar novos professores.** Nos últimos anos, a falta de professores (ou a contratação de professores sem formação pedagógica) demonstra que a desvalorização da classe docente prejudica muitas dezenas de milhares de alunos.

Alertados atempadamente para esta situação, os sucessivos governos nada fizeram. Agora, chegado o ponto de ruptura, o Ministério da Educação iniciou negociações com os sindicatos e as medidas propostas constituem **um dos maiores ataques aos professores, ao seu futuro, ao futuro da Escola Pública e da Educação.**

As “novas” medidas irão aumentar a precariedade, a submissão dos professores ao poder e a critérios subjetivos de “perfis”, sem resolver nenhum dos problemas/injustiças estruturais, questionando ainda mais a qualidade da Escola Pública que todos os nossos alunos merecem.

Por isso estamos em greve! **Por nós, pelos nossos alunos, pela Escola Pública e pela Educação, de qualidade e para todos!**

Concentrações pela Educação, dia 12 dezembro, às 18h à frente da nossa Câmara Municipal: TODOS SÃO BEM-VINDOS!

**GREVE POR TEMPO
INDETERMINADO**
(começa a 9 dezembro)



Professores em greve, pelo futuro da Educação e da Escola Pública.

Os professores têm, ao longo dos anos, sido desconsiderados e roubados nos seus direitos, o que se tem traduzido numa perda muito significativa do poder de compra, desvalorização das carreiras, desmotivação e exaustão destes profissionais essenciais, **levando ao abandono da profissão, por muitos, e à dificuldade em recrutar novos professores.** Nos últimos anos, a falta de professores (ou a contratação de professores sem formação pedagógica) demonstra que a desvalorização da classe docente prejudica muitas dezenas de milhares de alunos.

Alertados atempadamente para esta situação, os sucessivos governos nada fizeram. Agora, chegado o ponto de ruptura, o Ministério da Educação iniciou negociações com os sindicatos e as medidas propostas constituem **um dos maiores ataques aos professores, ao seu futuro, ao futuro da Escola Pública e da Educação.**

As “novas” medidas irão aumentar a precariedade, a submissão dos professores ao poder e a critérios subjetivos de “perfis”, sem resolver nenhum dos problemas/injustiças estruturais, questionando ainda mais a qualidade da Escola Pública que todos os nossos alunos merecem.

Por isso estamos em greve! **Por nós, pelos nossos alunos, pela Escola Pública e pela Educação, de qualidade e para todos!**

Concentrações pela Educação, dia 12 dezembro, às 18h à frente da nossa Câmara Municipal: TODOS SÃO BEM-VINDOS!

**GREVE POR TEMPO
INDETERMINADO**
(começa a 9 dezembro)

